

---

**REDSAN CPLP**

Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP

Rede Regional da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP

---

## VII Reunião da REDSAN-CPLP

### II Reunião da PC-CPLP

(Relatório de actividades)

#### Organização e Apoio:

---

Secretariado da  
REDSAN-CPLP



**REDSAN CPLP**

Rede da Sociedade Civil para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP



actionaid



*O projeto IFSN é cofinanciado pela Comissão Europeia e implementado em parceria com mais de 1.400 organizações da sociedade civil em todo o mundo tendo como principal objetivo o reforço de redes regionais e nacionais da sociedade civil para a segurança e soberania alimentar por forma a promover (a nível nacional, regional e internacional) a realização progressiva do Direito à Alimentação nos países do Sul.*

Mais informações em [www.ifsan.info](http://www.ifsan.info)

## 1. Enquadramento

De acordo com dados da FAO, dois terços dos famintos do mundo são pequenos agricultores ou vivem no meio rural. Apesar disso, são eles os grandes responsáveis pela produção mundial de alimentos, o que constitui um verdadeiro paradoxo. Em todo o mundo, 43% da população ativa está empregada no sector agrícola. No caso da África subsaariana, 80% das explorações agrícolas são do tipo familiar. O reconhecimento deste contexto levou as Nações Unidas a designarem 2014 como o *Ano Internacional da Agricultura Familiar*<sup>1</sup>, iniciativa que visará chamar a atenção em todo o mundo para a importância dos produtores familiares, bem como ampliar a discussão e a cooperação no âmbito nacional, regional e global para aumentar a conscientização e o entendimento sobre os desafios que os pequenos agricultores enfrentam e as estratégias para os apoiar<sup>2</sup>.

A contribuição da produção familiar é igualmente relevante para todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Na CPLP a agricultura do tipo familiar e os pequenos produtores detêm a maioria das unidades agrícolas (98% em Moçambique, 100% em São Tomé e Príncipe, 89% em Cabo Verde, 88% na Guiné-Bissau, 76% em Portugal, 84% no Brasil). Para a maior parte dos países, o grosso da produção agrícola é da responsabilidade dos agricultores familiares (mais de 80% nos casos de Angola e São Tomé e Príncipe; e mais de 90% em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique) e igual preponderância assumem a pecuária familiar e pesca tradicional (particularmente, em Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique). Este setor é, também, o maior empregador na quase totalidade dos países. Esta importância relativa varia entre 60% a 84% (com exceção de Cabo Verde e Portugal)<sup>3</sup>. Na maior parte dos países (Portugal - 63,7 %; Moçambique - 65,2%; São Tomé e Príncipe - 50%; e Angola- 55%) as mulheres constituem a maioria da força de trabalho na agricultura<sup>4</sup>.

Em 2012 os Estados-membros da CPLP aprovaram a Estratégia Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (ESAN-CPLP)<sup>5</sup>, a qual reconhece a importância de se reforçarem as ações em prol da agricultura familiar<sup>6</sup>. No quadro dessa estratégia os Estados-membros comprometeram-se a “Promover a agricultura familiar, por intermédio de políticas de apoio à produção e ao acesso ao mercado económico, de maneira a fortalecer a produtividade e rentabilidade do trabalho rural (Ponto 18, Secção C – Construção e Reforço de Políticas Públicas, ESAN-CPLP, pp. 8). Esta estratégia define um Eixo específico dirigido aos pequenos produtores, no qual se reconhece que: “A pequena agricultura desempenha um papel central neste processo

---

<sup>1</sup> Ver Resolução A/RES/66/222.

<sup>2</sup> [http://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=A/RES/66/222&Lang=E](http://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=A/RES/66/222&Lang=E)

<sup>3</sup> Ver <http://www.fao.org/family-farming-2014/home/pt/>

<sup>4</sup> Maioritariamente por limitações impostas pela exiguidade dos recursos naturais (Cabo Verde - 16%) e abandono da produção (Portugal - 9%).

<sup>5</sup> Documento da ESAN-CPLP disponível em <http://www.cplp.org/id-2393.aspx>

<sup>6</sup> Para mais informações ver Relatório da consulta pública FAO/CPLP disponível em <http://www.fao.org/fsnforum/cplp/>.

dado ser o sector que mais contribui para a produção de alimentos. Por outro lado, é sabido que os pequenos agricultores e as famílias rurais constituem um dos grupos mais vulneráveis à insegurança alimentar e nutricional. A priorização deste grupo como base para a produção interna de alimentos possibilitará, por isso, atender às suas necessidades alimentares, quer pela via do auto-consumo, quer aumento dos rendimentos familiares disponíveis pela venda da sua produção. (In: Eixo 3, ESAN-CPLP, pp. 16).”

No caso da CPLP, com exceção de Brasil e Portugal, nos demais países não existe legislação específica para caracterizar esses grupos de produtores. Nesse sentido, uma das prioridades aprovadas pelos Estados-membros no quadro da ESAN-CPLP foi a de avançar com legislação específica e um potencial cadastro voluntário dos pequenos produtores: “Contudo, para que as políticas públicas destinadas a fortalecer estes actores tenham sucesso é necessário ter maior clareza sobre as suas tipologias, isto é, conhecer e definir criteriosamente os “pequenos agricultores” que serão objecto destas políticas e das acções de cooperação entre os Estados membros. Daqui resulta que uma das primeiras iniciativas a implementar deveria centrar-se na identificação e cadastro dos pequenos produtores porque, de contrário, poder-se-ão implementar políticas de apoio, incluindo crédito, que atinjam, prioritariamente, tipologias de produtores que se poderiam considerar de maior dimensão. (In: Eixo 3, ESAN-CPLP, pp. 17).”

O reconhecimento formal de uma tipologia de produtores familiares é uma condição primordial para aumentar a eficiência e eficácia das acções e políticas de apoio dirigidas especificamente a este grupo populacional, incluindo a adoção de medidas de discriminação positiva em seu favor.

Tendo em conta estas prioridades, a 1ª Sessão do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP (CONSAN-CPLP) que decorreu em Maputo em Julho de 2012 aprovou a constituição do “Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar”, o qual conta com a participação de governos e da sociedade civil, designadamente da Plataforma de Camponeses da CPLP. Uma das prioridades aprovadas por este grupo de trabalho foi justamente o de trabalhar na definição de tipologias para os pequenos produtores.

Em Novembro de 2013 o Secretariado Técnico de Segurança Alimentar da CPLP reuniu na cidade da Praia, Cabo Verde. Uma das conclusões dessa reunião foi a necessidade de os Estados-membros convocarem com a maior brevidade a reunião do Grupo de Trabalho da Agricultura Familiar. Espera-se que uma proposta legislativa nesta matéria possa ser discutida na próxima sessão do CONSAN-CPLP que terá lugar em Timor-Leste durante o ano 2014.

Tendo em conta este contexto, o secretariado da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP convocou as redes nacionais parceiras e os representantes nacionais da Plataforma de Camponeses da CPLP para uma reunião temática sobre Agricultura Familiar.

## **2. Objectivos:**

- Rever e aprovar o plano de atividades da REDSAN-CPLP para 2014/2015 com base nas conclusões da reunião de Outubro 2013, Lisboa.
- Discutir e preparar intervenções conjuntas no âmbito de 2014 - Ano Internacional da Agricultura Familiar.
- Aprofundar a discussão conceptual e política sobre a temática da Agricultura Familiar tendo em vista o reforço da implementação da ESAN-CPLP.
- Discutir e preparar a participação da REDSAN-CPLP e Plataforma de Camponeses da CPLP na próxima Reunião do Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar e na próxima sessão do CONSAN-CPLP.

## **3. Produtos Esperados:**

- Posicionamento político da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP relativamente ao reforço da Agricultura Familiar no quadro da implementação da ESAN-CPLP;
- Documento da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP com recomendações e contributos para a 1ª reunião do GT de Agricultura Familiar do CONSAN-CPLP (a realizar em Maio/Junho de 2014);
- Estratégia de intervenção da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP relativamente a 2014 – Ano Internacional da Agricultura Familiar;
- Relatório de sistematização da reunião.

## **4. Participantes na reunião:**

- Angola: Ricardina Machado (UNACA)
- Brasil: Willian Matias (CONTAG)
- Cabo Verde: José Fortes (Associação Pequenos Agricultores de Cabo Verde)
- Guiné-Bissau: Tomane Camará (RESSAN-GB) e Miguel de Barros (Tiniguena)
- Moçambique: Abel Sainda (ORAM)
- Portugal: José Miguel Gonçalves (CNA) e Pedro Santos (CNA)
- São Tomé e Príncipe: Cosme Cabeça (FENAPA)
- Coordenação da Plataforma de Camponeses da CPLP: Sambu Seck (KAFO)
- Coordenação do IFSN: Shahidur Rahman
- Secretariado da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP (ACTUAR): Elia Henriques, Joana Rocha Dias, João Pinto, Susana Brissos
- Assessoria de imprensa: Rita Vaz da Silva

## 5. Agenda da reunião

### 28 Abril de 2014

10:00	Abertura e contexto da reunião.
10:30	Partilha de informação nacional: Implementação das decisões do CONSAN em cada país pelos governos e Organizações Internacionais; Actividades realizadas pelas OSC em cada país visando a implementação da ESAN; Identificar possíveis problemas e acções a desenvolver.
11:30	<i>Coffee break</i>
12:00	Partilha de informação regional: estudos em curso; Mecanismo de Facilitação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP; reunião GT Agricultura Familiar do CONSAN-CPLP; reunião CONSAN-CPLP em Díli.
13:00	<i>Almoço livre</i>
14:30	Apresentação da estratégia de actuação do IFSN para 2014, no âmbito do Ano Internacional da Agricultura Familiar.
15:30	Discussão e aprovação de Plano de Actividades da REDSAN-CPLP previsto para 2014.
16:30	<i>Coffee break</i>
16:45	Reflexão participativa sobre principais dificuldades de actuação da Plataforma de Camponeses da CPLP e resultados alcançados. Identificação de possíveis sinergias entre REDSAN-CPLP e Plataforma de Camponeses da CPLP.
17:45	Encerramento do dia de trabalho.

### 29 Abril de 2014

9:30	Abertura, resumo do dia de trabalho anterior e ajustes à agenda
10:30	Reflexão estratégica sobre o papel da Agricultura Familiar nos países da CPLP (discussão facilitada por especialistas externos sobre o tema da agricultura familiar)
13:00	<i>Almoço livre</i>
14:30	Trabalhos de grupo para operacionalização das tarefas a implementar 1 – Carta à CPLP com posicionamento político da REDSAN-CPLP e da PC-CPLP relativamente ao reforço da Agricultura Familiar no quadro da implementação da ESAN-CPLP (facilitação: João) 2 – Documento da REDSAN-CPLP e da PC-CPLP com recomendações e contributos para reunião GT AF-CPLP, em Maio, em Brasília (facilitação: Sambu) 3 – Estratégia de intervenção da REDSAN-CPLP e da PC-CPLP relativamente a 2014 AIAF (facilitação: Willian) 4 – Carta ao MDA com indicação de participantes, proposta de temas a incluir na agenda e solicitação de mais informações relativamente aos participantes na reunião e demais

	questões organizativas (facilitação: Joana) 5 – Estratégia de comunicação e visibilidade para a REDSAN-CPLP e PC-CPLP (facilitação: Elia)
16:00	Apresentação, discussão e aprovação dos documentos produzidos nos Grupos Trabalho 1 e 4
17:00	<i>Coffee break</i> e encerramento do dia de reunião

### 30 Abril de 2014

09:30	Aprovação de cartas e mensagens chave produzidas pelo comité de redacção (sala de pequeno almoço do hotel).
11:00	Audiência com o Secretário Executivo da CPLP, Senhor Embaixador Murade Murargy, com o Director de Cooperação da CPLP, Dr. Manuel Lapão, e com o representante da FAO junto da CPLP, Dr. Hélder Muteia.
12:30	<i>Almoço livre</i>
13:30	Apresentação, discussão e aprovação dos documentos produzidos nos Grupos de Trabalho do dia anterior (GT 2, 3 e 5)
14:30	Reflexão e avaliação participativa da reunião.
15:00	Encerramento da VII reunião da REDSAN-CPLP e da II reunião da Plataforma de Camponeses da CPLP

## 6. Sistematização dos temas discutidos e próximos passos

**A. Plano de Actividades da REDSAN-CPLP.** O Plano havia sido circulado anteriormente à reunião por email com os coordenadores das redes nacionais. Foi apresentado durante a reunião e reuniu consensos em relação às linhas gerais. Relativamente ao apoio a redes nacionais, Moçambique manifestou o agradecimento pelo apoio durante o ano 1 do projecto e alertou para a importância de apoiar outras redes nacionais. Para o ano II foi levantada a hipótese de apoiar a rede Guineense, na medida em que além de ter avançado bastante como rede, sedeia a coordenação da PC-CPLP.

### PRÓXIMOS PASSOS:

- Secretariado circula plano de actividades revisto até **16 de Maio**;
- Discussão e aprovação do plano até **31 de Maio**

**B. Estratégia de actuação do IFSN no âmbito do AIAF:** O coordenador do IFSN apresentou a estratégia de actuação do IFSN no âmbito do AIAF e alguns parceiros nacionais partilharam acções em curso nos seus países. Foi salientada a importância de: i) Tomar posições políticas em áreas que afectem positivamente a

agricultura familiar ; ii) Contribuir para a construção de documento descrevendo o conceito de Agricultura Familiar da rede internacional de SAN (IFSN).

**C. Mecanismo de Facilitação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP:** Nos termos das Directrizes, o Comité de Coordenação do Mecanismo será composto por 24 organizações: 8 organizações em representação dos pequenos agricultores e camponeses; 8 organizações em representação das redes nacionais da sociedade civil actuaentes na área da SAN dos países da CPLP; 8 organizações em representação das áreas/grupos vulneráveis identificados nas Directrizes.

PRÓXIMOS PASSOS:

- Federações nacionais asseguram que o ponto focal do seu país é indicado **até 20 de Maio de 2014**. Tentar assegurar equilíbrio de género. INDICAR NOME; CARGO; TELEFONE DIRECTO; EMAIL; PASSAPORTE
- Redes já indicaram ponto focal; ROSA (Moçambique) confirmará ponto focal **até 20 de Maio de 2014**. Tentar assegurar equilíbrio de género. INDICAR NOME; CARGO; TELEFONE DIRECTO; EMAIL; PASSAPORTE
- Secretariado do Mecanismo dissemina informação sobre o Mecanismo e respectiva webpage, para assegurar participação de representantes de áreas/grupos vulneráveis
- Secretariado do Mecanismo informa CPLP composição do Comité de Coordenação do Mecanismo – **até 15 de Junho de 2014**
- Secretariado do Mecanismo propoe reunião de trabalho com SE-SAN-CPLP e com SE-CPLP, a fim de agilizar acções prioritárias até Díli.

**D. Reunião GT Agricultura Familiar do CONSAN-CPLP:** Local e datas: Brasília – Brasil, 26 a 29 de Maio (26 – reunião da sociedade civil)

PRÓXIMOS PASSOS

- Participantes contactam federações nacionais para indicação de participante nesta reunião. Enviar dados dos representantes até **29 de Abril**
- Secretariado da PC-CPLP sistematiza proposta de agenda da reunião do GT de AF-CPLP e envia, juntamente com os dados dos participantes indicados pelas federações nacionais, para o MDA **dia 30 de Abril**
- Convidar redes subregionais da America Latina para participação na reunião da sociedade civil previa a reunião do GR de AF-CPLP – reunião skype com Coordenação Política e Secretariado da PC-CPLP, IFSN e Coordenação das redes latino-americanas parte do IFSN – **até 15 de Maio**

- Preparação de carta à CPLP com posicionamento político da REDSAN-CPLP e da PC-CPLP relativamente ao reforço da AF no quadro da implementação da ESAN-CPLP - **até 29 de Abril**

**E. Reunião CONSAN-CPLP em Díli** (Local e datas: Díli – Timor Leste, final de Julho; Reunião prévia da sociedade civil)

PRÓXIMOS PASSOS:

- Proposta de estratégia de actuação para a reunião em Díli a enviar aos parceiros nacionais **até 4 de Junho** (após reunião GT AF-CPLP)
- Preparação de Newsletter Temática sobre Agricultura Familiar a circular durante a reunião (circular primeira versão para aprovação até **15 de Junho**)
- Articulação com rede Timorense, que manifestou interesse em participar da REDSAN-CPLP

**F. Avaliação estratégica e participativa dos resultados alcançados e principais desafios da PC-CPLP:** Diagnóstico de principais dificuldades de actuação da PC-CPLP e resultados alcançados: i) Dificuldades de comunicação; ii) Necessidade de maior comprometimento por parte das federações nacionais membro da PC-CPLP; iii) Necessidade de incorporar a agenda da PC-CPLP nas agendas das federações nacionais e assegurar que a agenda da PC-CPLP reflecte prioridades de acção das agendas das federações nacionais; iv) Focar a acção da PC-CPLP para o proximo ano em temas específicos: definição de agricultura familiar; compras públicas? v) Identificação de sinergias entre REDSAN-CPLP e PC-CPLP

PROXIMOS PASSOS

- Carta a enviar às federações nacionais de camponeses, no sentido de dinamizar o trabalho da PC-CPLP, explicitando o espaço político já alcançado pela PC-CPLP **até 15 de Maio**
- Estabelecer plano de comunicação e visibilidade (webpage; reuniões skype periodicas; newsletter temática; mecanismos de avaliação estratégica participativa regular; etc) **até 15 de Maio**
- Avaliar possibilidade de mobilização de fundos (CPLP? outros)

**G. Discussão conceptual e política sobre a temática da Agricultura Familiar tendo em vista o reforço da implementação da ESAN-CPLP**

Partilha da primeira versão do estudo "A Agricultura Familiar na Comunidade de Países de Língua Portuguesa: o que é, como mensurá-la e que políticas públicas para a sua promoção. Contribuições da REDSAN-CPLP e da Plataforma de Camponeses da CPLP", que sistematiza contribuições por parte dos membros nacionais da Plataforma de Camponeses da CPLP e da Rede Regional para a Segurança Alimentar e Nutricional da



CPLP (REDSAN-CPLP), no que respeita a identificação de áreas prioritárias de intervenção para o Grupo de Trabalho sobre Agricultura Familiar do CONSAN-CPLP, nomeadamente ao nível do Eixo 3 da ESAN-CPLP.

#### PRÓXIMOS PASSOS:

- Últimos comentários serão recebidos bem como contributos de Moçambique até **16 de Maio**.
- Versão final circulada por ocasião da reunião do GT de Agricultura Familiar em Brasília (**27 de Maio**).

Apresentação do estudo iniciado sobre “Governança Fundiária focada nas comunidades, com as comunidades e para as comunidades: experiências e recomendações da Plataforma de Camponeses da Comunidade de Países de Língua Portuguesa” (financiado pelo ILC)

#### PRÓXIMOS PASSOS

- Contributos dos países recebidos até **16 de Maio**
- Primeira versão circulada até **23 de Maio**
- Discussão de resultados preliminares durante a reunião do GT de Agricultura Familiar em Brasília (**27 de Maio**).
- Versão final até **7 de Junho**

Reflexão participativa facilitada por consultores externos. Sistematização de acção em três níveis: i) Mecanismo jurídico de protecção dos agricultores familiares no contexto do mercado internacional (ex: acordo preferencial de comércio no espaço da CPLP que assegure que os pequenos produtores são os beneficiários do comércio); ii) Marco jurídico, político, institucional em relação à AF em cada país; iii) Definição dos conceitos de AF (critérios metodológicos, etc).

**H. Revisão e Reflexão Participativa da actividade:** identificação e sistematização de principais Pontos Fortes e Desafios da reunião:

#### Pontos Fortes:

- Reconhecimento do trabalho qualificado da REDSAN e do seu dinamismo
- Possibilidade de encontro presencial dos representantes nacionais
- Consolidação de laços de confiança e dinamismo entre os participantes na reunião
- Possibilidade de pensar sinergias entre as REDSAN-CPLP e PC-CPLP
- Intercâmbios entre nível nacional e regional
- Discussão conceptual e política entusiasta e qualificada sobre Agricultura Familiar

- Partilha de responsabilidades entre os membros da Plataforma de Camponeses
- Reforço do engajamento das redes nacionais membros da REDSAN-CPLP
- Apoio logístico célere e eficaz
- Visibilidade das actividades da REDSAN-CPLP e Plataforma dos Camponeses na imprensa, nomeadamente da Carta Aberta dirigida ao Secretário Executivo da CPLP

**Desafios:**

- Circulação de informação;
- Comprometimento efectivo por parte das federações nacionais membro da PC-CPLP (incorporar agenda da PC-CPLP nas agendas das federações nacionais e assegurar que a agenda da PC-CPLP reflecte prioridades de acção das agendas das federações nacionais);
- Reforçar a participação do Secretariado da REDSAN-CPLP nas reuniões das redes nacionais (ex: ROSA vai realizar em 7-8 de Junho a 2ª reunião da rede);
- Avaliar possibilidade de reuniões da REDSAN serem em distintos países da CPLP;
- Criar espaço para troca de experiências entre as redes regionais do IFSN, até a possibilidade de se reunirem fisicamente;
- Avaliar possibilidade de rodar a coordenação política da PC-CPLP pudesse rodar;
- Assegurar processo e metodologia para aprovação de plano;
- Focar a acção da PC-CPLP para o proximo ano em temas específicos: definição de agricultura familiar; acesso à terra, à água e à biodiversidade; papel da mulher no acesso à terra; compras públicas;
- Promoção de sinergias entre REDSAN-CPLP e PC-CPLP.

**7. Check list com responsabilidades (já realizados a colorido)**

O quê?	Quem?	Até quando?
Plano de actividades REDSAN revisto	Secretariado REDSAN (ACTUAR)	16 de Maio
Discussão e aprovação do plano de actividades REDSAN	Redes nacionais	31 de Maio
Indicação de ponto focal nacional para Coordenação do Mecanismo de Facilitação da Soc Civil do CONSAN-CPLP	Federações nacionais da PC-CPLP ROSA (Moçambique) - confirmar	20 de Maio 20 de Maio
Disseminar informação sobre o Mecanismo e assegurar participação de representantes de áreas/grupos vulneráveis	Secretariado do Mecanismo (ACTUAR)	10 de Junho
Informar CPLP composição do Comité de Coordenação do Mecanismo	Secretariado do Mecanismo (ACTUAR)	15 de Junho
Proposta de reunião de trabalho com SE-SAN-CPLP e com SE-CPLP, a fim de agilizar acções prioritárias até Díli.	Secretariado do Mecanismo (ACTUAR)	9 de Maio
Indicação de participante na reunião do GT AF-CPLP (Brasília, 26-29 Maio)	Federações nacionais de camponeses	29 de Abril
Sistematização de proposta de agenda da reunião do GT de AF-CPLP e envio para MDA bem como dados dos participantes indicados pelas federações nacionais	Secretariado da PC-CPLP	30 de Abril
Articulação de conversa skype para avaliar possibilidade de onvidar redes subregionais da America Latina para participação na reunião da sociedade civil previa a reunião do GR de AF-CPLP	Coordenação Política e Secretariado PC-CPLP, IFSN e Coordenação redes LAC do IFSN	15 de Maio
Preparação e envio de carta à CPLP com posicionamento político da REDSAN-CPLP e da PC-CPLP relativamente ao reforço da AF no quadro da implementação da ESAN-CPLP	PC-CPLP e REDSAN-CPLP	30 de Abril
Proposta de estratégia de actuação para a reunião em Díli	Coordenação Política e Secretariado PC-CPLP	4 de Junho
Newsletter Temática sobre Agricultura Familiar	Responsável comunicação/visibilidade	15 de Junho
Articulação com rede Timorense, para adesão formal à REDSAN-CPLP	Secretariado da REDSAN-CPLP (ACTUAR)	30 de Junho
Carta a enviar às federações nacionais de camponeses, no sentido de dinamizar o trabalho da PC-CPLP, explicitando o espaço político já alcançado pela PC-CPLP	Coordenação Política e Secretariado PC-CPLP	15 de Maio
Estabelecer plano de comunicação e visibilidade PC-CPLP	Responsável comunicação/visibilidade	15 de Maio
Estudo de Agricultura Familiar na CPLP	Contributos da ROSA ACTUAR (versão final)	10 de Maio 27 de Maio
Estudo ILC (PALOPS)	Contributos das redes nacionais ACTUAR (1ª versão) ACTUAR (versão final)	16 de Maio 23 de Maio 7 de Junho